

IN MEMORIAM



Professor Dr. Antonio Cardoso Fontes

N. 6-X-1879 e F. 27-III-1943

ANTONIO CARDOSO FONTES

1879 — 1943

No dia 6 de outubro de 1879 nasceu, na cidade de Petrópolis, ANTÔNIO CARDOSO FONTES, filho de ANTÔNIO FONTES e MARIA CARDOSO FONTES, ambos brasileiros, de origem lusitana. Orfão de pai em terna idade, FONTES teve a sua instrução primária e secundária feitas em quatro educandários. Começou-a como aluno interno no Curso do Padre BENEDITO MOREIRA, na cidade serrana, mostrando-se logo o bom estudante de que muito se orgulhava o seu velho mestre; veio continuá-la no Rio, no Colégio do Mosteiro de S. Bento; transferiu-se depois para o Liceu de Humanidades, de Campos; voltando para o Rio matriculou-se no famoso Externato Gabalda, donde saiu para prestar os seus exames finais de preparatórios no Ginásio Nacional, como então se chamava o atual Colégio Pedro II.

Em 1897, contando 18 anos de idade, matriculou-se no Curso Médico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, concluindo-o em dezembro de 1902 e em março de 1903 colou o grau de Doutor em Medicina. A sua tese, importante trabalho elaborado no então Instituto de Manguinhos, sob a sábia direção do seu mestre, o Dr. OSWALDO GONÇALVES CRUZ, intitulada "*Vacinação e Sôroterapia Antipestosas*", foi aprovada com *Distinção*, e a qual, segundo EZEQUIEL DIAS "*deve ser considerada como uma das melhores memórias sobre o assunto*". Durante o seu curso médico foi interno adjunto e mais tarde efetivo, do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, nos serviços dos Professores PAES LEME, PEREIRA GUIMARÃES e Barão de PEDRO AFONSO, e monitor voluntário dos Cursos de Anatomia Descritiva e Médico-Cirúrgica.

Em 1900, quando era quartanista de medicina ingressou, como auxiliar-acadêmico, no Instituto Soroterápico Federal, primeira denominação do atual Instituto Oswaldo Cruz. Em 1903 exerceu, em caráter interino o por designação de OSWALDO CRUZ, então diretor geral de Saúde Pública, o cargo de diretor do Laboratório Bacteriológico Federal, em substituição ao Dr. EMILIO GOMES, que fora à Europa.

Em 1904, OSWALDO CRUZ lhe confiou um cargo de maior responsabilidade, em comissão, o de Inspetor Sanitário dos Serviços de Profilaxia da Febre Amarela e Peste; e em 1905 foi incumbido de organizar e dirigir o Serviço de Desinfestação das Galerias Pluviais, por meio do aparelho Clayton,

II

serviço êsse de grande eficiência na desratização e campanha anti-larvária, contribuindo ao mesmo tempo para a profilaxia da peste e da febre amarela. Com essas credenciais valiosas de cinco anos de atividade médico-sanitária foi comissionado, em 1906, para organizar e dirigir o Serviço Sanitário do Estado do Maranhão, donde regressou em 1907.

Em 1911, FONTES fez parte da Comissão que foi representar o Brasil na Exposição Internacional de Higiene de Dresden (Alemanha), na qual o já consagrado Instituto Oswaldo Cruz conquistou o 1.º prêmio, como em 1907 conquistára no Congresso e Exposição de Higiene de Berlim.

Em 1912, FONTES fez parte da Delegação do Brasil junto ao 1.º Congresso Internacional de Tuberculose, realizado em Roma, donde

“voltou FONTES triunfador “ (EZEQUIEL DIAS).

Nesse congresso FONTES obteve um “Diploma de Honra” pelos seus trabalhos sôbre a biologia do bacilo de KOCH. Nessa época, FONTES já havia publicado os seus trabalhos fundamentais sôbre a tuberculose (Memórias do I.O.C., 1909, 1910 e 1911), nos quais os pesquisadores do futuro encontrarão grandes verdades, hoje contestadas por alguns bacteriologistas. Foi nesse ano de 1912 que conheci CARDOSO FONTES tendo sido êle meu professor no Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, quando revelou excelentes qualidades pedagógicas pela sua aprimorada técnica bacteriológica, linguagem fluente e grande erudição. Os seus tópicos principais foram “Tuberculose” e “Lepra”. Na sua companhia e dos demais alunos do referido Curso de Aplicação, entrei, pelo primeira vez, no Hospital dos Lázaros, de São Cristovão, onde êle nos foi ensinar a colher material para o diagnóstico bacterioscópico da leprose. Desde então, até à sua morte, nesse longo período de trinta anos, acompanhei sempre com interêsse a atividade científica do Mestre e amigo CARDOSO FONTES.

No Congresso de Pecuária, realizado no Rio de Janeiro em 1917, foi êle o relator da tese oficial: “*Tuberculose bovina*” e em 1918 foi comissionado, no cargo de Diretor, para organizar os Serviços de Saúde e Assistência Pública do município de Petrópolis.

Em 1926, quando eu voltava da Ásia, encontrei-o em Paris, onde, a convite do Professor CALMETTE, deveria fazer pesquisas e demonstrações no Instituto Pasteur sôbre as suas descobertas com referência ao *Mycobacterium tuberculosis*. Nessa ocasião êle realizou conferências no Instituto de Higiene de Budapeste e na Sociedade de Microbiologia de Viena.

Em outubro de 1927, FONTES foi a Córdoba (Argentina), como convidado especial do 1.º Congresso Pan-americano de Tuberculose e relator da

tese :: “*Formas filtráveis, saprofiticas e não ácido-resistentes do bacilo de KOCH*”. FONTES tomou parte nesse importante conclave também como Delegado do Brasil e nessa oportunidade realizou conferências e demonstrações nas Universidades de Buenos Aires e de Montevideú.

Em 1928, FONTES foi eleito Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e compareceu, como aderente, ao 6.º Congresso Internacional de Tuberculose, em Roma, perante o qual defendeu a sua teoria da “*filtrabilidade do virus tuberculoso*”, cuja publicação original datava de 1910. Nesse ano o Rei da Rumânia conferiu-lhe a Cruz de Ccmendador da Ordem da Corôa.

Em julho de 1929, por ocasião da comemoração do 1.º Centenário da Academia Nacional de Medicina, FONTES presidiu, nesta cidade do Rio de Janeiro, ao 2.º Congresso Pan-Americano de Tuberculose e em 1930 tomou parte em três importantes conclaves europeus: em julho, em Paris, como membro do 1.º Congresso Internacional de Microbiologia, em cuja sessão solene inaugural falou pelas Delegações dos países Sul-Americanos, por honrosa designação; em Agosto, a convite do Professor BRAUER, no “*Tuberkulose Tagung*”, realizado em Hamburgo, tendo sido o relator da tese: “*Ueber die Ver-aenderlichkeit des Tuberkelbazillus*”, e, no mesmo mês, como Delegado do Brasil, teve ação relevante no 7.º Congresso Internacional de Tuberculose, em Oslo (Noruega).

Em 1931, por decreto do Presidente da República, recebeu o título de Professor do Instituto Oswaldo Cruz, simples consagração duma atividade que vinha desempenhando, brilhantemente, há mais de quatro lustros. No mesmo ano, fundou e foi o 1.º Presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, instituição que vem prestando grande concurso não só no progresso da tisiologia entre nós, como também na profilaxia da peste branca.

Em 1932 e 1933, CARDOSO FONTES foi eleito Presidente da Sociedade de Medicina de Petrópolis, membro honorário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e membro do Conselho Consultivo da Liga Brasileira contra a Tuberculose, membro da Academia Petropolitana de Letras e Doutor *Honoris-Causa* pela Universidade de Vilno (Polônia).

Em 1934, atingiu CARDOSO FONTES o apogeu da sua longa e profícua carreira científica. Ao regressar de Varsóvia, onde, como Delegado do Brasil, tomou parte destacada no 9.º Congresso Internacional de Tuberculose, recebeu, da Faculdade de Medicina da Bahia, o título de Professor *Honoris-Causa* e foi nomeado, pelo Presidente da República, Diretor do Instituto Oswaldo Cruz, em substituição a CARLOS CHAGAS, que acabava de falecer. Nesse elevado cargo, graças ao seu prestígio pessoal junto ao Sr. Presidente GE-

IV

TÚLIO VARGAS, introduziu grandes melhoramentos materiais no velho Instituto de Manguinhos, ao qual dedicava especial estima.

Em 1936, FONTES colaborou com o Dr. ROLANDO MONTEIRO na fundação da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, da qual foi Professor de Microbiologia e seu primeiro Diretor.

No ano de 1940, em maio, CARDOSO FONTES tomou parte no 8.º Congresso Científico Americano, realizado em Washington, D. C., como membro duma numerosa delegação do Brasil, da qual fiz parte e tive o prazer de votar nele para Presidente da mesma. Na qualidade de Presidente da Delegação Brasileira FONTES prestou, ao nosso país, naquele memorável certame, os mais assinalados serviços, inclusive na oficialização do idioma português em congressos congêneres.

Em 1942, já bastante enfermo, o nosso mestre voltou aos Estados Unidos em missão oficial de estudos sobre o problema do câncer e ao regressar foi aposentado, no cargo de diretor do Instituto Oswaldo Cruz, cujo decreto presidencial enalteceu os seus grandes serviços públicos. Outra consagração lhe foi conferida por S. S. o Papa *Pius XII* com o título de Membro da Academia Pontifícia de Ciências.

Por decreto de S. Excia o Sr. Presidente GETÚLIO VARGAS foi o nome de ANTÔNIO CARDOSO FONTES inscrito no "*Livro do mérito*" como última consagração em vida do muito que êle fez pela Ciência e pela Pátria. Na madrugada de 27 de março de 1943, após curta agonia, veio a falecer. Os seus últimos instantes foram velados pelos seus filhos. A religião católica, que era a sua grande companheira, também confortou-lhe os momentos derradeiros.

ANTÔNIO CARDOSO FONTES morreu legando à sua Pátria o exemplo de fé na conquista dos ideais científicos.

Manguinhos, 30 de setembro de 1943.

H. C. de Souza-Araujo.

TRABALHOS CIENTÍFICOS DO PROP. DR. ANTÔNIO CARDOSO FONTES

- 1) Vacinação e sôroterapia antipestosas — Tese de Doutor em Medicina, Rio de Janeiro, 1903.
- 2) Relatório ao D.G.S.P. sobre o aparelho "Clayton", 1906.
- 3) Relatório sobre a análise de águas do Maranhão, 1906.
- 4) Tratamento da tuberculose pela tuberculina "T. O. A.". *Brasil Médico*, 1907, ano 21, n. 41, pág. 399 e 411.
- 5) Sobre a existência nos ganglios tuberculosos de uma substancia capaz de destruir os bacilos da tuberculose. Nota preliminar.

- Brasil-Médico, 1908, ano 22, n. 40, pág. 391.
- 6) Diagnóstico microscópico diferencial entre os bacilos da tuberculose e os outros ácido-resistentes
Brasil-Médico, 1908, ano 22, n. 41, pág. 401.
 - 7) Untersuchungen ueber die chemische Natur der den Tuberkelbazillen eigenen Fett- und Wachstumsarten und ueber das Phaenomen der Sauerresistenz. Differentialdiagnose der Tuberkel- und Pseudotuberkelbazillen. Tuberkelbazillengranulation.
Centr. Bakt. Origin., 1909, Bd. 49, n. 3, pág. 317.
 - 8) A propos de la communication de M. Ed. Hawthorn sur les "bacilles de Koch" en émulsion dans glycérine. Effets de ces émulsions sur le cobaye.
C. R. Soc. Biol., 1909, t. 66, n. 15.
 - 9) Ueber eine in den tuberkuloesen Lymphdruesen vorhandene tuberkelbazillentoetende Substanz.
Centr. Bakt. Origin., 1909, Bd. 50, pág. 78.
 - 10) Estudos sobre tuberculose.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1909, t. 1, n. 1, pág. 51.
 - 11) Algumas considerações sobre a infecção tuberculosa e o seu respectivo virus.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1910, t. 2, n. 1, pág. 141.
 - 12) Estudos sobre tuberculose.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1910, t. 2, N. 2, pág. 186.
 - 13) Estudos sobre tuberculose.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1911, t. 3, n. 2, pág. 195.
 - 14) Sobre a aplicação do bi-iodureto de cobre em therapeutica. (Indicações desse sal nas infecções de natureza mycosica e especialmente na tuberculose). (Nota prévia).
Brasil-Médico, 1912, Ano 26, n. 31, pág. 317.
 - 15) Sobre a influência dos extratos de ganglios tuberculosos, sobre a morphologia do bacilo de Koch e sobre a evolução da respectiva infecção.
Comunicação apresentada ao Congresso Internacional contra a Tuberculose, reunido em Roma em abril de 1912 — (Premiado com Diploma de Honra).
 - 16) Sobre um novo método de homogenização de escarros.
Brasil-Médico, 1913, ano 27, n. 22, pág. 213.
 - 17) Sobre o bi-iodeto de cobre. Ensaio de farmacodinamica.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1913, t. 5, n. 3, pág. 239.
 - 18) Therapeutica da tuberculose.
Archivos Bras. de Med., 1914, ano 4, n. 5, pág. 345.
 - 19) Estudos sobre tuberculose. Variações do poder catalasico do sangue na infecção tuberculosa e relações que esse poder mantem com a crise morphologica sanguinea. (com Pinto, jr., A.).
Mem. Inst. O. Cruz, 1914, t. 6, n. 3, pág. 192.
 - 20) Sobre a pesquisa do bacilo da tuberculose nos escarros, contagem de bacilos referindo-a a um determinado peso de material.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1914, t. 6, n. 3, pág. 221.
 - 21) Soro de leite Petruschky. Simplificação da técnica para preparo desse meio de cultura.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1914, t. 6, n. 3, pág. 250.
 - 22) Sobre a questão das vacinas polyvalentes.

VI

- Brasil-Médico, 1915, ano 29, n. 20, pág. 153.
- 23) Relatório apresentado ao Ex Sr. Dr. Octavio Carneiro, Prefeito de Niteroi, sobre o estudo comparativo do tratamento biologico e electrolytico das águas de esgoto. 1916 (com Godoy, Alcides).
Relator A. Fontes.
 - 24) Estudos sobre tuberculose.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1917, t. 9, n. 1, p. 143.
 - 25) Um novo modelo de tubos para culturas de tuberculose.
Patologia Geral, 1917, n. 5, setembro.
 - 26) Acção exercida pelos lipoides sobre o virus da tuberculose e seu aproveitamento na tuberculino-therapia. Comunicação apresentada à 2.^a Conferencia Sul-Americana de Higiene, Microbiologia e Patologia.
Patologia Geral, 1918, n. 6, novembro.
 - 27) Tuberculino-therapia.
1918 — opusculo em separado.
 - 28) Mortalidade infantil em Petropolis.
1918 — Congr. Braz. Med., vol. 1, pág. 399.
 - 29) Relatório apresentado à Comissão Executiva do Congresso de Pecuária sobre tuberculose bovina.
1918.
 - 30) Relatório do Serviço de Saúde Municipal, apresentado ao Ex. Sr. Dr. Oscar Weinschenck, Prefeito de Petrópolis.
1918.
 - 31) Do bocio endemico em Petropolis. Nota preliminar. Diretoria de Saúde da Prefeitura de Petrópolis.
Patologia Geral, 1919, n. 6.
 - 32) Tuberculino-terapia (o que se pode deduzir da aplicação do T. O. B.² durante o período de três anos na clinica de tuberculose).
Patologia Geral, 1920, ns. 5 e 6, setembro e outubro.
 - 33) Tuberculose e tuberculoterapia. Conferência realizada em 25 de janeiro de 1920, na Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre.
 - 34) Sobre a infecção tuberculosa. Conferência realizada no Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina de São Paulo, em fevereiro de 1921.
 - 35) Propriedade impediante de determinados óleos sobre as culturas de acido-resistentes.
Brasil-Médico, 1921, ano 35, n. 8.
 - 36) Profilaxia da tuberculose. Conferência realizada na Sociedade de Medicina e Cirurgia em sessões de junho de 1921.
Brasil-Médico, 1921, ano 35, ns. de 2 a 23 de julho e 3 de setembro.
 - 37) Morbilidade da tuberculose. Comunicação apresentada à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sessão de 23 de agosto de 1921, em resposta aos Drs. Plácido Barbosa, Gustavo Lessa e Leonel Gonzaga.
 - 38) Profilaxia da tuberculose. Contribuição apresentada ao 1.^o Congresso dos Práticos, realizado na cidade do Rio de Janeiro, em setembro de 1922.
 - 39) Sobre a estrutura e o modo de desenvolvimento do bacilo tuberculoso.
Brasil-Médico, 1922, ano 36, vol. 2, n. 31, pág. 71.

- 40) Sobre a perda da acido-resistencia e a desagregação granular nos bacilos de Koch em culturas antigas.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, t. 15, n. 1, pág. 181.
- 41) Fonction exercée par les granulations du bacille de Koch dans la structure du même bacille. Passage des granulations à travers les filtres suffisamment poreux. Infection latente.
Patologia Geral, 1923, ano 8, n. 5, setembro.
- 42) Tuberculoterapia. Aplicação da tuberculina T. O. B².
2.^a notícia sobre alguns casos clínicos.
Jornal dos Clínicos, 1924, 15 de janeiro.
- 43) Sobre a vacinação antituberculosa.
Jornal dos Clínicos, 1924, 30 de junho.
- 44) Sobre o "cyclo vital" das bacterias. Contribuição ao estudo da forma granular.
Bol. Inst. Bras. Sci., 1925, ano 1, n. 7.
- 45) Sobre o "cyclo vital" das bacterias. Contribuição para o estudo da forma ganular.
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1925, t. 18, n. 1, pág. 163.
- 46) Novas concepções no dominio da biologia dos microbios.
Contribuição ao estudo da forma granular.
Rev. Bras. Med. & Pharmacia, 1925, ano 1, pág. 281.
- 47) Notas sobre o problema da tuberculose.
Rev. med.-Cir. do Brasil, 1926, ano 34, n. 4. pág. 143.
- 48) Formas filtraveis do virus tuberculoso.
Brasil-Médico, 1926, ano 40, vol. 2, n. 13, pág. 169.
- 49) Sobre a forma filtravel da tuberculose (Conferência realizada na "Wiener Ges. fuer Mikrobiologie", em 22-6-1926.
Pathologia Geral, Rio, 1926, ano 11, n. 5, pág. 184.
- 50) Sur les granulations amphophiles des leucocytes du cobaye et leur confusion possible avec le bacille de la tuberculose. A propos d'une note presentée par Burle de Figueiredo, de l'Institut Oswaldo Cruz.
C. R. Soc. Biol., 1927, vol. 96, pág. 458.
- 51) Sobre as granulações amphophilas dos leucocytos da cobaya e sua possivel confusão com o bacillo da tuberculose (a proposito de uma nota apresentada sob o mesmo titulo pelo Dr. Burle de Figueiredo, do Instituto Oswaldo Cruz).
Brasil-Médico, 1927, ano 41, n. 4, pág. 67.
- 52) Formas filtraveis saprophiticas e não acido-resistentes do bacillo de Koch; sua importancia na pathogenia e prophylaxia da tuberculose. Tese relatada ao "Primeiro Congresso Pan-americano de Tuberculose" realizado na cidade de Cordoba (Rep. Argentina) no mês de outubro de 1927, pág. 25.
1927 — Instituto Oswaldo Cruz, Rio, 1 volume.
- 53) Acção impediante exercida pelo estanho, em papel, sobre o desenvolvimento das culturas de tuberculose.
Mem. Inst. Osw. Cruz, 1927, t. 20, pág. 299.
- 54) A forma granular como expressão do dinamismo morbigeno.
Jornal dos Clínicos, Rio, 1928, ano 9, n. 15, pág. 255.

VIII

- 55) Sur l'héredo-infection dans la tuberculose.
Mem. apres. á 6.^a Conferência Internac. Tuberculose, reunida em Roma, 25-27 setembro de 1928.
- 56) Algumas observações sobre o bacillo da tuberculose, collocado em condições experimentaes proximas ás condições saprophyticas.
(com Cunha, J. Barbosa da).
Mem. Inst. Osw. Cruz, 1928, Suppl. n. 3.
- 57) Da heredo-infecção na tuberculose. Memoria apresentada ao 2.^o Congresso Pan-Americano de Tuberculose, reunido no Rio de Janeiro, de 30 de junho a 7 de julho de 1929, como relator oficial do têma.
- 58) Saprophytismo do bacillo tuberculoso. Memoria apresentada ao 2.^o Congresso Pan-Americano de Tuberculose, reunido no Rio de Janeiro, de 30 de junho a 7 de julho de 1929, como relator oficial do têma.
- 59) Novas orientações no estudo da tuberculose. Synthese das recentes aquisições.
Arch. de Hygiene, Rio, 1929, ano 3, n. 2, pág. 23.
- 60) Communication à la 7e. Conférence Internat. de Tuberculose à Oslo, sur la vaccination par le BCG au Brésil, 1930.
- 61) Ueber die Veraenderlichkeit des Tuberkelbazillus. Vortrag Nord-west deutsche Tuberkulose-tagung 7-8-1931, Hamburg.
"Die Tuberkulose, 1930, Jg. 10, n. 11, pág. 255.
- 62) Novas aquisições no estudo da tuberculose.
Medicina Brasileira, 1930, ano 2, n. 5, pág. 7.
- 63) Le problème pathogénique de l'infection tuberculeuse en rapport avec les dernières acquisitions scientifiques.
Revue sud-Américaine Méd. & Chir., 1930, t. 1, n. 5, pág. 453.
- 64) Ueber die Filtrierbarkeit des Tuberkulosevirus vom Standpunkte des Polymorphismus.
Beitr. Klinik. Tuberkulose, 1931, Bd. 77, n. 1, pág. 2.
- 65) L'ultra-virus tuberculeux.
Revue sud-amér. Méd. et Chir., 1931, t. 2, n. 11, pág. 969.
- 66) Variabilidad del bacilo de la tuberculosis.
Rev. Hig. y Tuberculosis, Valencia, 1931, Año 24, n. 282, pág. 317.
- 67) L'ultravirus tuberculeux — Livro.
1932. Edit. Masson & Co., Paris.
- 68) Polymorphismo do bacillo tuberculoso.
Brasil-Medico, 1931, ano 45, n. 52, pág. 1.205.
- 69) A fitrabilidade do virus tuberculoso.
Hierarchia, Rio, 1932, ano 1, n. 4, p. 1.
- 70) Reacções anatomo-physio-pathogenicas do ultra-virus tuberculoso.
A Folha Medica, Rio, 1933, ano 14, n. 3, pág. 25.
- 71) Sur la distribution de la nucléine dans le virus tuberculeux.
C. R. Soc. Biol., 1933, t. 114, n. 35, pág. 903.
- 72) Algumas considerações sobre o problema da tuberculose em nosso meio.
Brasil-Medico, 1934, ano 48, n. 14, pág. 237.
- 73) Sobre a distribuição da nucleina no virus tuberculoso.
Mem. Inst. Osw. Cruz, 1934, t. 28, n. 3, pág. 305.

- 74) A herança morbida na infecção tuberculosa.
Bahia Medica, 1934, ano 5, n. 7, pág. 553.
 - 75) Sobre a existencia e distribuição da nucleina no virus tuberculoso.
Tuberculose, Rio, 1935, t. 2, págs. 131-134.
 - 76) Alguns aspectos da genese das bacterias.
Faculdade de Ciencias Medicas, Rio, aula inaugural — 1936. Folheto.
 - 77) Life-cycles of bacteria. Symbiotic association. Filterable forme.
2nd Internat. Congr. Microbiol., London, Ano 108, n.º 4, pág. 823-826.
 - 78) Sobre a morphogenese das bacterias.
Bol. Acad. Nac. Med., Rio, 1937, Ano 108, N.º 4, págs. 823-826.
 - 79) Bases economicas de la lucha antituberculosa para la America del Sud. Relatos Oficiales. II. Informe Brasileiro, (com Telles, D. Queiroz).
3.º Congr. Pan-Amer. Tuberculosis. Montevideo, 16 a 19 de diciembre de 1934. T. 1, págs. 10-14.
 - 80) Bases economicas de la lucha antituberculosa para la America del Sud. Relatos Oficiales. II. Informe Brasileiro. (com Ary Miranda).
4.º Congr. Pan-Amer. Tuberculosis. Santiago, Chile — 1937 — Diciembre.
 - 81) Morphogenesis of bacteria and the formation of colonies with respect to bacterial variation.
3rd Internat. Cong. Microbiol., N. Y. 1939, Sept. 2-9 pág. 15.
 - 82) O VIII Congresso Cientifico Americano. Relatório apresentado em obediencia ao estatuído em lei (resumo).
Brasil-Medico, 1940, Ano 54, N.º 31 pág. 529.
 - 83) 1943 *Relatório* apresentado ao governo de uma viagem aos Estados Unidos da America do Norte sob a e epigrafe "Organização Norte Americana de Combate ao Cancer".
(Nota — Até o n. 80 representa a lista bibliográfica publicada pelo próprio autor em 1938).
-